

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 27, 04/07/2022 a 10/07/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 27, 04/07/2022 a 10/07/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Abacate*SE	€/ kg	3.00	3.00	2.85	
Cereja*SE	€/ kg	2.31	2.31	2.59	x
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.32	0.32	0.58	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.61	0.57	0.62	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.65	0.68	0.63	
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.78	0.81	0.64	
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2.20	2.30	1.57	
Mirtilo*SE*I*Cuvete 125 g	€/ kg	5.25	5.25	5.33	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	1.98	1.87	2.09	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.52	1.52	1.02	x
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0.93	0.95	0.27	x
Alho Francês	€/ kg	0.40	0.35	0.57	
Batata Doce	€/ kg	1.35	1.35	0.57	
Batata Nova	€/ kg	0.39	0.39	0.29	
Cebola Temporã	€/ kg	0.34	0.34	0.29	
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0.94	0.46	0.57	
Couve-flor	€/ kg	1.04	0.71	0.36	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.27	0.17	0.18	
Curgete	€/ kg	0.36	0.38	0.29	
Pimento Verde	€/ kg	1.04	1.23	0.92	
Pepino	€/ kg	0.85	1.01	0.53	
Tomate*Cacho	€/ kg	0.98	1.25	0.74	x
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.78	0.85	0.45	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.92	
Frango abatido 65% - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	1.61	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80% - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.57	1.55	0.98	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.47	1.45	0.88	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.48	1.48	0.82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.55	4.55	4.00	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.22	2.19	1.82	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.22	2.20	1.84	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.57	3.55	3.00	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.20	2.42	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.50	4.50	3.65	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.00	3.41	2.59	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.01	3.30	2.43	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.07	5.07	4.17	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	3.96	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.50	4.95	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.79	4.78	3.78	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.14	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	5.00	4.98	3.78	x
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	4.02	4.02	3.20	x
Cereais importados nos portos					
Milho (Lisboa)	€/t	338.00	350.00	208.33	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	350.00	350.00	191.17	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	380.00	360.00	211.83	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	400.00	397.00	220.00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 04/07/2022 a 10/07/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos.....	12
vii. Coelhos	14
d. Produtos lácteos	14
i. Leite de vaca na produção	14
ii. Laticínios	14
iii. Leite embalado UHT	15
II. Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 04/07/2022 a 10/07/2022.

a. Hortícolas e Frutas

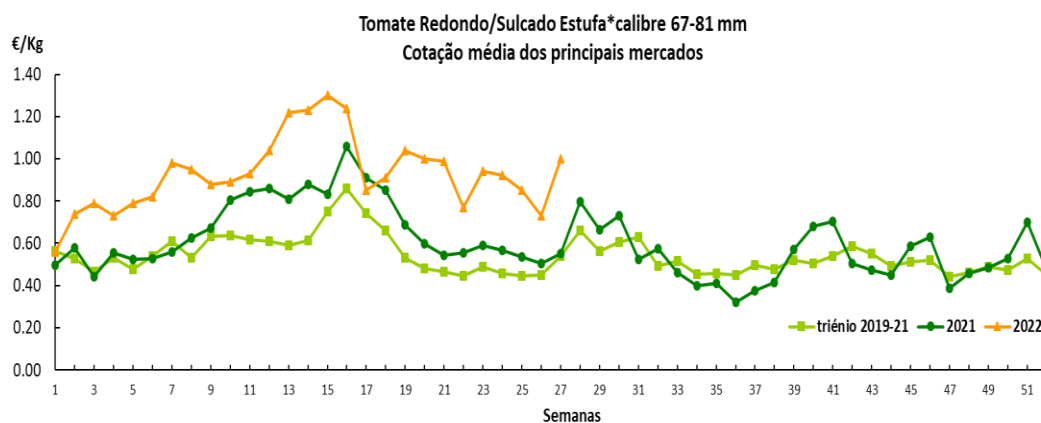
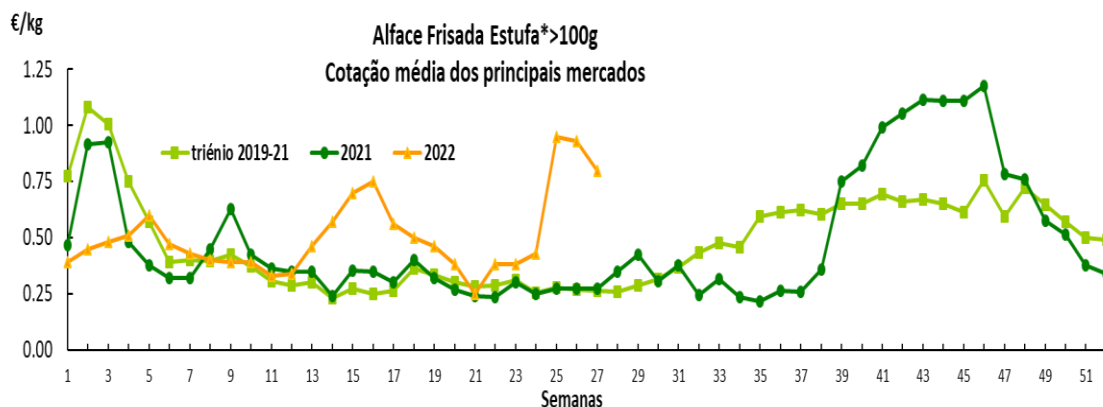
i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações do tomate “Sulcado” de calibre 67-81 mm em 80% e de calibre >81 mm 73%, feijão-verde “Achatado Direito Estufa” em 25%, curgete 17% e grelo de nabo 14%. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações do pimento verde em 20%, da nabiça 19%, da abóbora e feijão-verde “Riscadinho em 17% e espinafre 16%.

Na área de mercado Oeste registaram alterações em todos os produtos. Descida das cotações para a batata-doce em 85%, para o pimento vermelho 53%, para o tomate “Chucha” 39%, para a alface frisada 32%, couve “Lombardo” 27%, beringela e pepino 23%, tomate “Redondo” maduro 22% e tomate “Cacho” 18%. Subida das cotações para o tomate “Coração de Boi” em 456%, tomate “Redondo” calibre médio 179%, calibre grado 93%, couve “Repolho Tipo Coração” 61%, curgete 39% e pimento verde e feijão-verde “Largo” 20%, devido à menor oferta.

No Alentejo, na área de mercado Odemira a batata-doce da nova campanha surgiu esta semana e a pouca oferta de batata-doce nova com procura acentuada fez aumentar os preços em 48%.

No Algarve, a diminuição da oferta de tomate “Cherry” fez subir a sua cotação em 12%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma normal afluência de compradores. Boa procura pelo feijão-verde, brássicas (brócolo, lombardo e couve tipo coração) e molharias (agrião, espinafres, nabijas e grelo de nabo). Subida das cotações de 44% para o nabo sem rama, 40% para o espinafre, 36% e 30% para o tomate “Sulcado” >81 mm e 67-81 mm, 28% para o feijão-verde “Achatado Direito”, 25% para a curgete, 22% para o tomate “Alongado”, 17% para a beringela, 11% para a alface frisada, 9% para a lisa e 8% para a couve-flor devido à menor oferta e boa procura. Descida de 33% para a cotação do feijão-verde “Achatado Curvo”, 18% para o pimento verde, 17% para o grelo de couve e 9% para o tomate “Cacho” devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

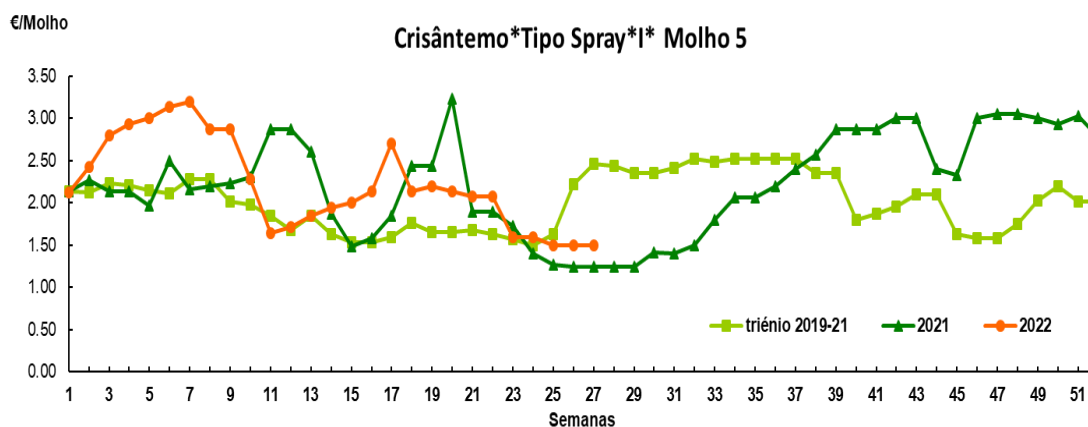
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A fraca oferta fez subir as cotações do tomate “Coração de Boi” em 68%, da batata de conservação branca e vermelha em 48%, da couve “Penca” em 36%, do tomate “Sulcado” 22% e da couve “Repolho Tipo Coração” 11%. Descida das cotações do pimento verde, do tomate “Cacho” e do pepino em 14, 12 e 8% devido ao aumento da oferta.

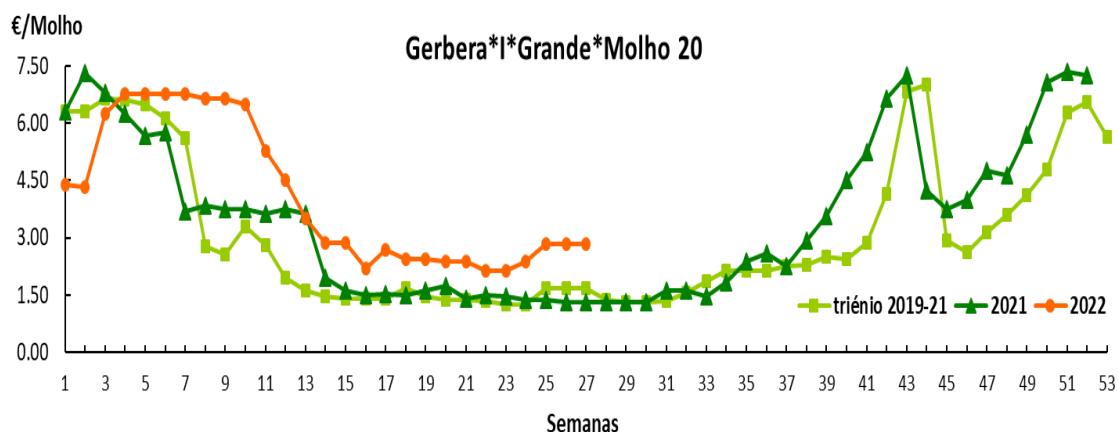
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, a menor oferta provocou a valorização do tomate “Sulcado” > 81 mm em 36%, do nabo com rama em 33%, do nabo sem rama e do feijão-verde “Riscadinho” em 32%, do feijão-verde “Achatado Direito Estufa” 28%, do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm 20%, da beterraba e beringela 18%, do tomate “Coração de Boi” 12% e do tomate “Alongado” 9%. Descida das cotações, 12% para o tomate “Cereja”, 10% para a abóbora “Menina”, 9% para o tomate “cacho” e 7% para o pimento verde devido ao aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida de 25% para a cotação do girassol flor e 14% para o feto médio





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. A menor oferta foi o responsável pela desvalorização das cotações da alstroeméria em 50%, do cravo 20% e da rosa de tamanho >60 cm em 7%. Descida da cotação do feto médio e grande em 17 e 14%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não se alteraram.

iii. Frutícolas

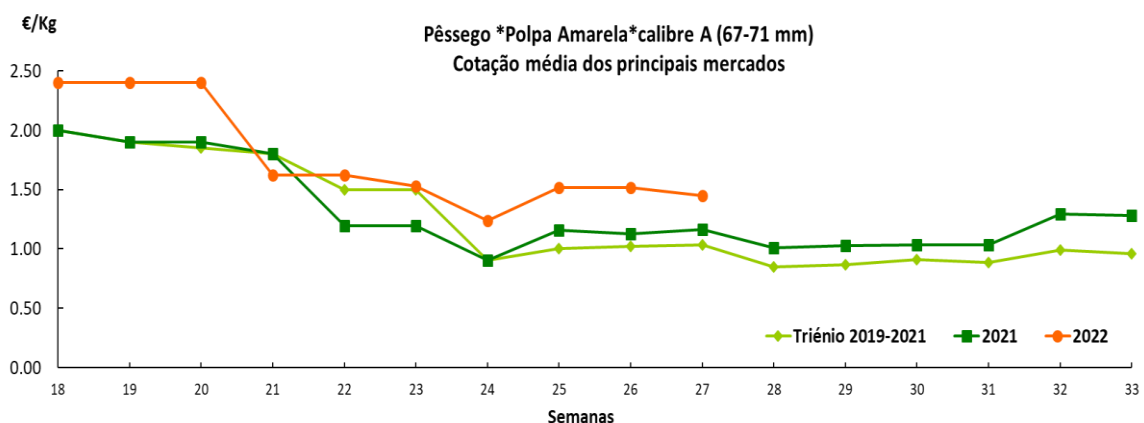
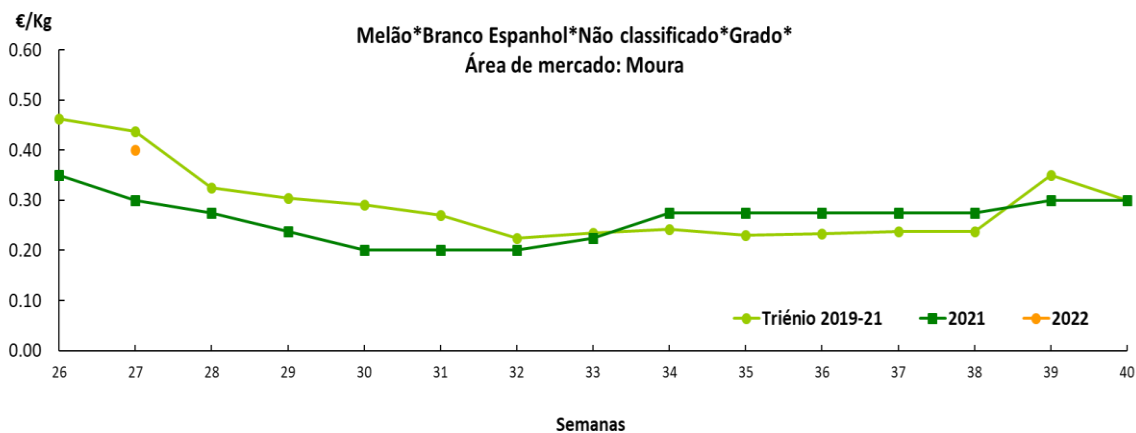
Na região Norte, na área de mercado Resende, a cereja está em final de campanha e como a oferta diminuiu as cotações valorizaram: 50% para o calibre 24-26 mm e 13% para o calibre 22-24 mm. Na área de mercado Mirandela, o figo “Lampo” está em final de campanha e a qualidade diminuiu provocando uma descida de 20% nas cotações.

Na Região Centro na área de mercado Beira Interior a cotação do mirtilo desceu 18% devido ao aumento da oferta e à menor procura externa (início de produção dos países da europa do leste). Na área de mercado da Cova da Beira registou-se uma descida nas cotações da cereja, 13% para o calibre 26-28 mm e 8% para o calibre 24-26 mm e para o pêssego “polpa Amarela”, 6% para o calibre A (67-73 mm) e AA (73-80 mm) e 4% para o calibre B (61-67 mm) devido ao aumento da oferta.

Na Região Ribatejo oeste, na área de mercado Oeste as cotações desceram para o limão comercializado em caixas 21%, para a ameixa “Tipo Black” 8% e para a nectarina calibre B (61-67 mm) 6% à maior oferta. Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações do morango valorizaram acentuadamente devido à menor oferta: 167% para o morango pequeno e 150% para o morango calibre grado. Descida da cotação da framboesa em 9% devido à menor procura.

No Alentejo, na área de mercado Odemira, registou-se uma subida ligeira de 8% para a cotação do morango.

No Algarve registou-se uma subida das cotações para a laranja “Lanelate”, 25% para o calibre 1, 2 e 3 e 9% para o calibre 4, 5 e 6, 20% para a tangerina “Encore calibre X (63-74 mm), para o limão, 13% para o comercializado em saco e 10% para a caixa devido à menor oferta. Descida de 18% para a cotação da melancia “Crisomsweet” devido ao aumento da oferta. Início da campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma afluência normal de compradores. Boa procura pelos frutos da época (nacionais), ameixas, cereja, meloa, melão, melancia, nectarina e pêssigo. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do melão “Branco Espanhol” em 31%, da melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet” em 13% e da meloa “Gália” e pêssigo “polpa Amarela” de calibre A (67-73 mm) 7%. As temperaturas altas estragaram muitas plantas do morango (escaldão do morango) e as cotações subiram 17% devido à oferta baixa. Início da comercialização da pera “Pérola” e uva “Sugraone”.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. O aumento da oferta fez descer as cotações do melão “Branco Espanhol” e da ameixa “Tipo Black” em 29%. Subida de 12% para a cereja e 6% para o morango

devido à menor oferta (produtos em fim de campanha). Início da comercialização da uva “Cardinal”, da pera “D. Joaquina”, da melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet”.

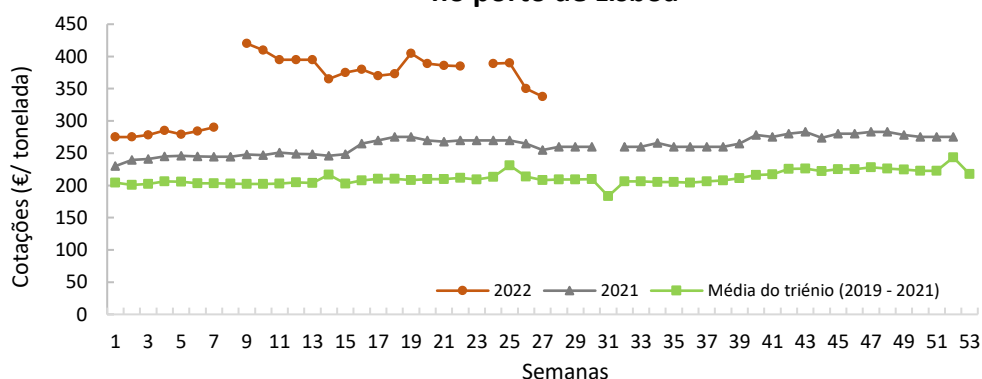
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida das cotações da ameixa “Golden Japan” 18%, do melão “Branco Espanhol” em 15%, da meloa “Gália” 14%, da ameixa “Santa Rosa” e melancia “Crisomsweet” 13% , da tangerina “Encore” calibre X (63-74 mm) 9%, da pera “Lawson” e melancia “Sugar baby” 8% devido ao aumento da oferta. Subida 6% para o morango e 12% para a cereja devido à menor oferta. Início da comercialização da laranja “Valencia Late”.

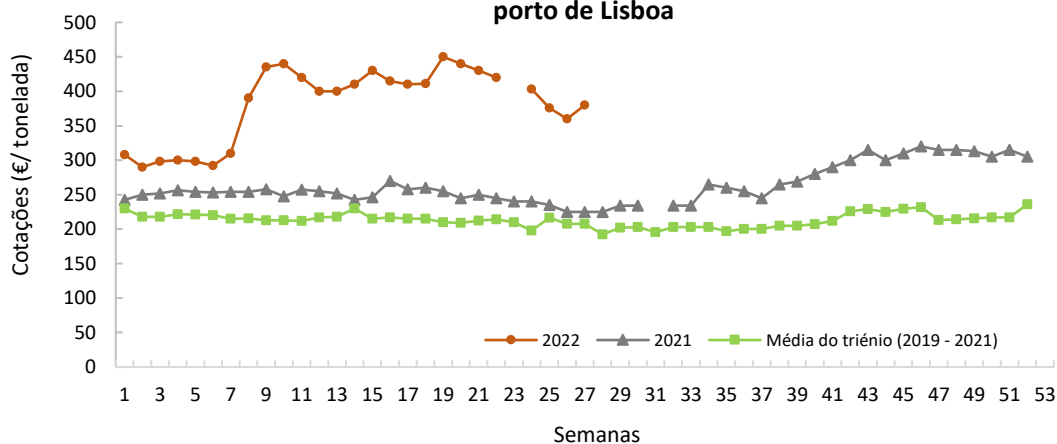
b. *Cereais e derivados de cereais*

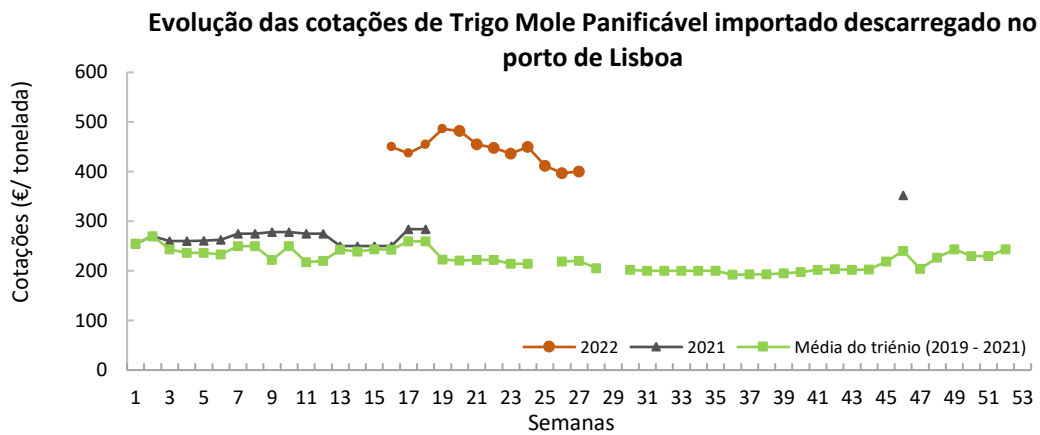
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho de 3.43%, subida de 5.56% para o trigo mole forrageiro e 0.76 % para o trigo mole panificável. A cotação da cevada forrageira não teve alteração.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de Trigo Mole Forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa





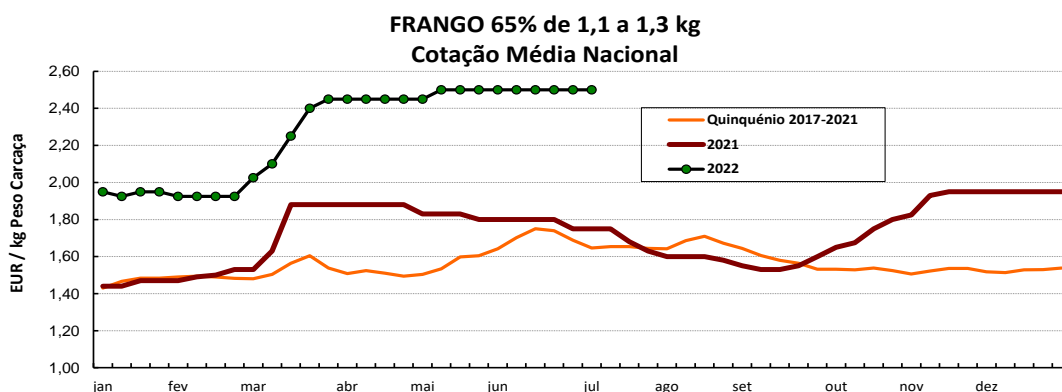
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A procura de frango para churrasco foi muito animada, ao contrário do que aconteceu para o frango das classes de peso superiores e para o frango do campo. Também a procura de peito de frango e de peito de peru foi muito animada. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Subida de cotações do frango abatido de 700-900 e 900-1100 g (+20 cêntimos / kg), do peito de frango (+20 cêntimos / kg) e do peito de peru (+10 cêntimos / kg); pelo contrário, redução do frango do campo (-10 cêntimos / kg) e da perna de peru (-20 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Relação oferta-procura equilibrada e cotações estáveis.



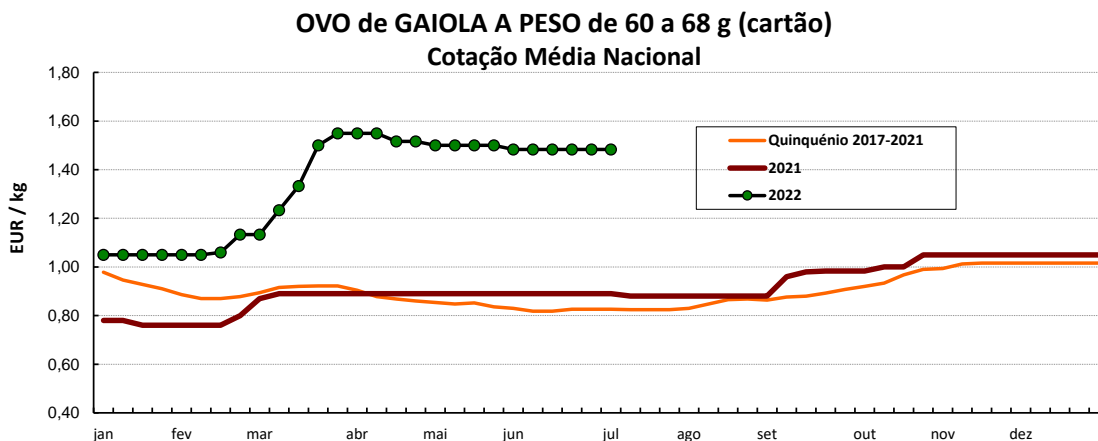
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L registaram um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+2 cêntimos / dúzia); estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi relativamente animada no Litoral Centro e animada em Dão-Lafões. O mês de julho trouxe alguma animação ao mercado, com o aumento do turismo e das festas de aldeia. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Subida de cotações dos ovos classificados de gaiola (+5 cêntimos / dúzia para todas as classes S, M, L e XL), solo (+5 cêntimos / dúzia) e ar livre (+10 cêntimos / dúzia).



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+3 cêntimos / kg) e classe S (+2 cêntimos / kg) voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior. O mesmo aconteceu no caso das cotações dos leitões, quer de <12 kg (+2 cêntimos / kg), quer de 19-25 kg (+5 cêntimos / kg). À semelhança da passada semana, os preços voltaram a subir em Espanha e França, mas mantiveram-se na Alemanha. O consumo de carne de porco na Europa continua baixo e a oferta de animais para abate é fraca. Os custos de produção continuam muito elevados, o mesmo acontecendo aos preços, em particular em Espanha e Portugal.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Ligeiro acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg).

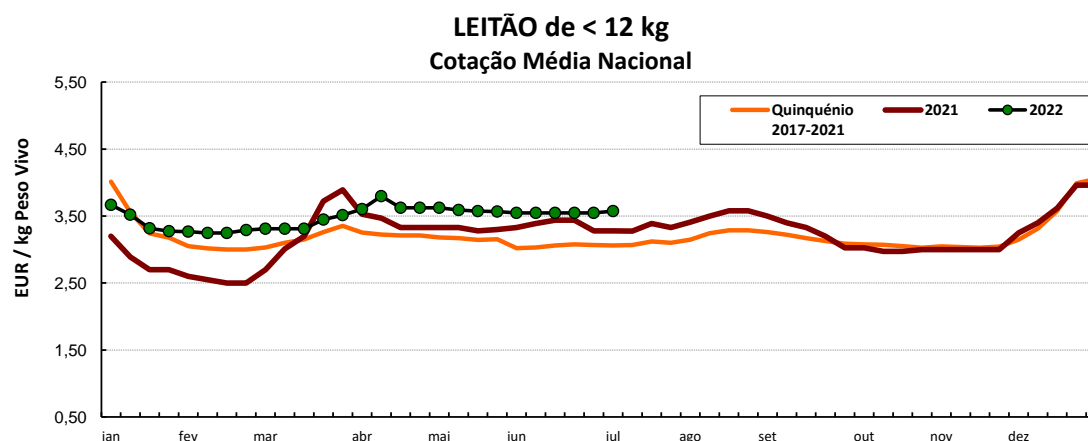
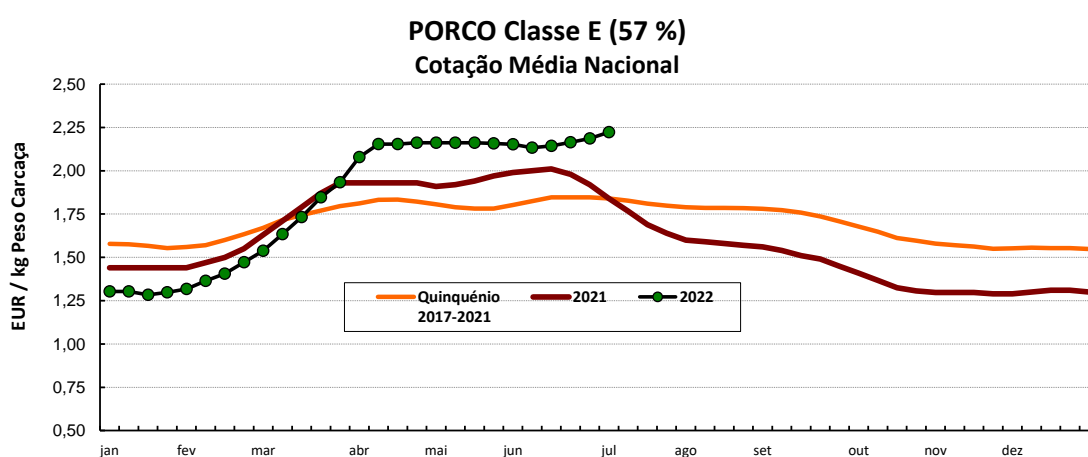
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada, tendo a procura e o consumo melhorado nas últimas semanas. A oferta e a procura de leitão para assar continuaram fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura relativamente animada. A procura aumentou nas últimas semanas. As cotações dos porcos classe E e classe S voltaram a aumentar (+3 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas. Ligeiro acréscimo de cotações dos porcos classe E (+4 cêntimos / kg) e classe S (+2 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+2 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+8 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (+5 cêntimos / kg).

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-41 cêntimos / kg) e de >28 kg (-29 cêntimos / kg) sofreram uma redução relativamente significativa em relação à semana anterior; estabilidade dos borregos de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e de Castelo Branco e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Cova da Beira

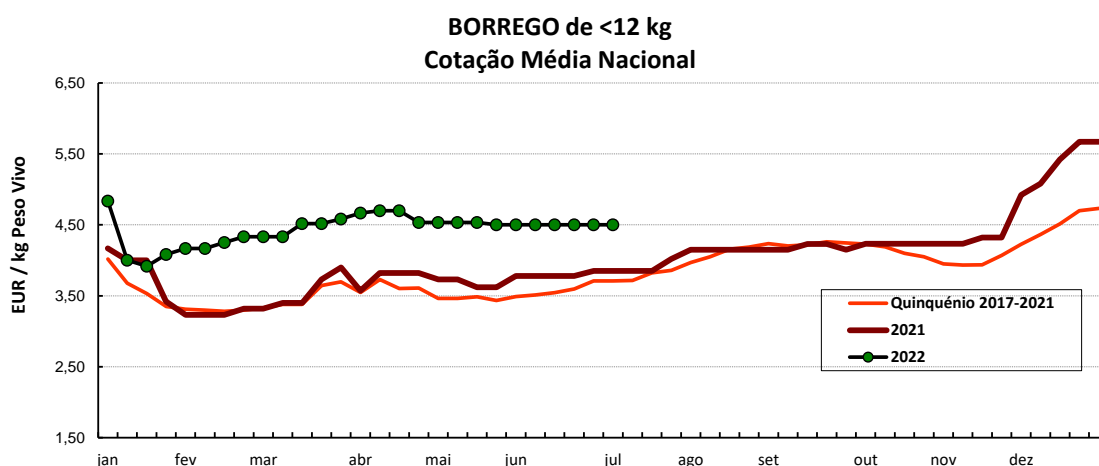
e animada em Castelo Branco. A oferta continuou insuficiente em Castelo Branco e na Cova da Beira. As cotações dos borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. A oferta de borrego é insuficiente, mas a de ovelhas de refugo é suficiente. Manutenção das cotações nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Elvas e relativamente abundante em Beja, Évora e Estremoz. A procura foi relativamente fraca em Évora, média no Alentejo Litoral, Beja e Estremoz e relativamente animada no Alentejo Norte e em Elvas. A procura diminuiu em Évora e Beja. Descida de cotações dos borregos de 13-21 kg, 22-28 e >28 kg em Évora, Beja e Estremoz (-40 a -75 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. A procura baixou em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 kg (-75 cêntimos / kg) e de 13-21 kg (-50 cêntimos / kg) nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior na região Trás-os-Montes (-50 cêntimos / kg); estabilidade de cotações na Beira Interior e na Beira Litoral.

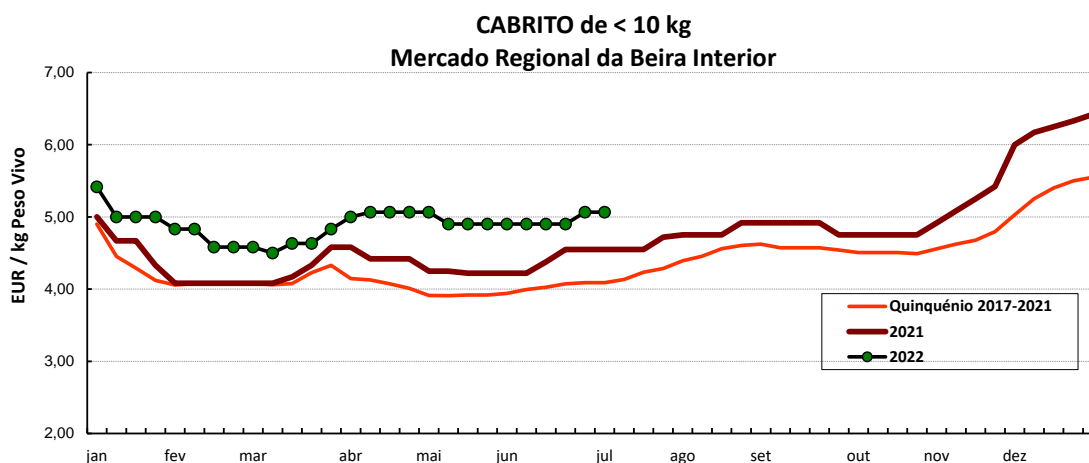
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. A oferta continuou insuficiente na Cova da Beira. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos nas três áreas referidas.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias, tendo a procura baixado em relação à semana passada. As cotações dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução significativa nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações dos cabritos nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,012 €/kg C e 0,017 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: a cotação mais frequente de, novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C, mas a de novilho, diminuiu, 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Turina, diminuíram, 25,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima de, vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente de, vaca refugo, Turina, subiu 0,20 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, tal como, na Região, as cotações mais frequentes de, novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Beja: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo, macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,40 €/kg V, 1,00 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de, vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu,

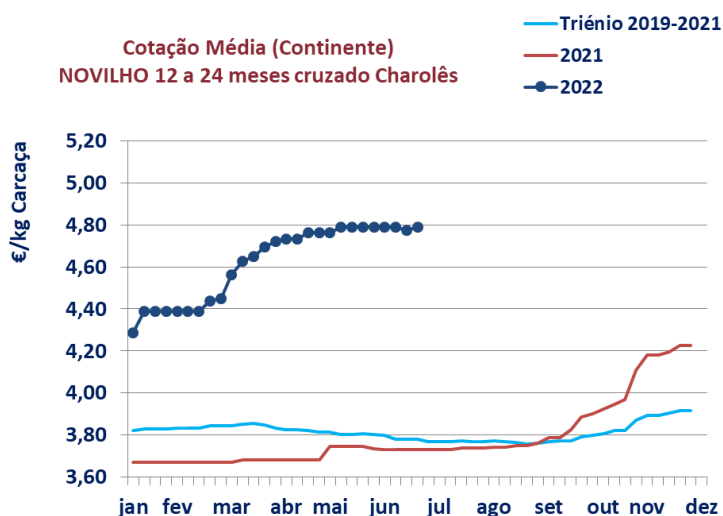
150 €/U; a cotação mais frequente de, vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 30 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuíram, 0,20 €/kg V, 0,36 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,52 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,09 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 75,00 €/U, 183,00 €/U e 170,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vitelão macho, 8 a 12 meses, aumentaram 58,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente mas, a cotação mais frequente, diminuiu, 25,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuíram, 0,20 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 90,00 €/U, 180,00 €/U e 165,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, aumentaram, 30,00 €/U, 50,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente.

Na região, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu, 0,50 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 1,00 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou, 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 20,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente, diminuiu, 25,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

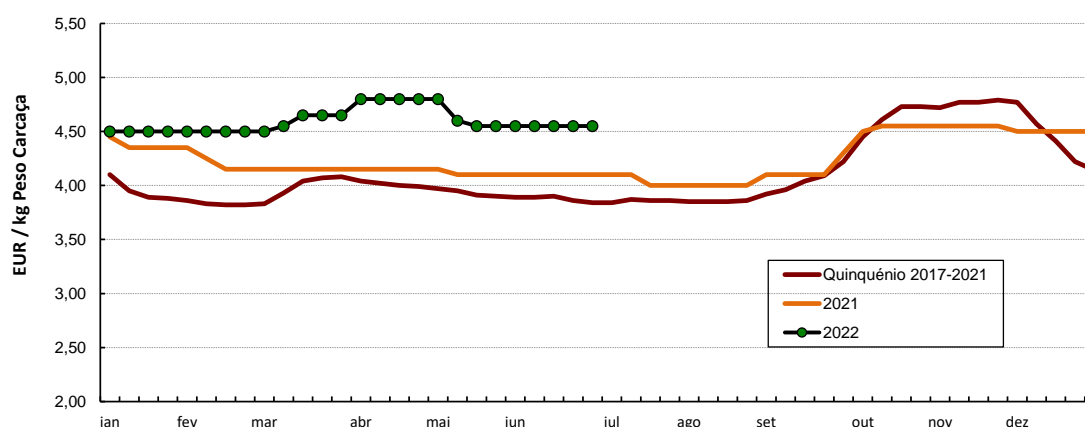
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Apesar de se tratar do início do mês, a procura e o consumo não aumentaram tanto quanto o esperado. Ainda existem alguns stocks de carne congelada à espera de escoamento.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova subida em relação ao mês anterior (+1,0%; 37,85 para 38,22 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma ligeira descida (-0,4%; 40,50 para 40,35 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+3,8%; 33,26 para 34,54 EUR / 100 kg). Em relação a maio de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,4%), Portugal (+27,6%) e Açores (+25,7%).

ii. Laticínios²

Em junho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+11,8%), do leite em pó desnatado (+11,4%), do leite em pó inteiro (+10,8%) e do queijo flamengo (+1,0%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-2,8%) sofreu uma redução. Em relação a junho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+72,5%), leite em pó desnatado (+42,1%), soro (+37,8%), leite em pó inteiro (+36,0%) e queijo (+16,2%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em junho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+4,4%), Meio Gordo (+1,6%) e Magro (+1,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+16,3%), Magro (+15,4%) e Gordo (+13,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.